Ano VII - Nº 4.345

Terça-feira, 5 de Agosto de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Lançamento do TransformARTE

Vereadores Paulo Câmara, Alemão e Beca prestigiaram o evento

"É de fundamental importância esta iniciativa de inclusão de jovens. Mais do que formar artistas, o TransformARTE está contribuindo para a formação de bons cidadãos", comemorou o presidente do Legislativo, vereador Paulo Câmara (PSDB). **Leia mais na página 3**



Fotos: Antonio Queirós

Toma posse o vereador Almir Barreto

Ele assumiu o mandato na vaga da vereadora Cátia Rodrigues licenciada sem remuneração por 120 dias



"Vamos defender os direitos humanos e a educação e não esqueceremos da saúde e segurança", afirmou o vereador Almir Barreto (DEM), em discurso, após a assinatura do termo de posse.

Leia mais na página 4

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Hilton Coelho questiona Plano Salvador 500

Vereador critica ausência de participação popular na elaboração da proposta do Executivo

O vereador Hilton Coelho (PSOL) participou, na quinta-feira (1º), da abertura e das discussões da primeira audiência pública para discussão do chamado "Plano Salvador 500", que pretende projetar a capital baiana para os próximos 35 anos. "Estamos ao lado do movimento popular e queremos mostrar, como membro do Legislativo, que pelas ações até agora desenvolvidas pelo prefeito ACM Neto devemos ter o máximo de cautela e ação eficaz para impedir o aprofundamento da mercantilização do espaço urbano e da venda da cidade", alertou.

Ele identifica nas ações do Executivo uma "visão de cidade-empresa, onde não há lugar para o povo. Tudo deve ser vendido, comercializado, o cotidiano deve ser espetacularizado e todos os que não se adequem ao modelo são expulsos". Para exemplificar o vereador cita problemas envolvendo barraqueiros de praia, camelôs, moradores de rua, vendedores da Rua do Couro e da Praça Cairu e, mais recentemente, os ferreiros da Ladeira da Conceição da Praia.

A prefeitura de Salvador tem manifestado interesse na realização de um plano de longo prazo para a cidade, intitulado "Salvador 500", o que para Hilton Coelho, em tese, é louvável por ter um maior alcance, pensando a cidade para além das ações imediatas ou mesmo do curto prazo de oito anos, que é o prazo previsto para revisões de Plano Diretor, segundo a Lei Orgânica.

Deliberação

"Entretanto, como sempre ocorreu nos últimos anos do planejamento estatal em todos os níveis, a participação popular serviu apenas como retórica para legitimar os interesses das grandes máfias que dominam o espaço público. Na cidade de Salvador não é diferente e o que se avizinha na elaboração do 'Plano Salvador 500' não parece romper este paradigma". O vereador do PSOL classifica o texto que inicia a discussão do plano atual de "contraditório e lacônico" por deixar várias dúvidas sobre como será sua construção. Pelo documento, o controle social do processo seria feito pelo Conselho Municipal de Salvador. Entretanto, observa Hilton, o colegiado, eleito na 5ª Conferência das Cidades, em 28 de maio de 2013, jamais foi empossado pelo prefeito.

"Isto significa que não haverá qualquer órgão para controle e monitoramento da elaboração do Plano", diz o vereador. Segundo ele, é notória a ausência de representantes da sociedade civil na coordenação do processo de participação popular, cujo grupo executivo é formado apenas pela Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom), Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), consultoria técnica contratada e comissão técnica (composta por oito secretarias municipais, Casa Civil, gabinete do prefeito e Procuradoria Geral do Município (PGMS). Assim, na sua opinião, fica evidente mais uma contradição do documento.

Hilton Coelho defende uma efetiva participação popular na elaboração do atual plano, assim como da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS), o que passa pela etapa de poder de decisão da população. "Não adianta realizar audiências públicas que não têm poder de decisão. São espaços para discussão e não de deliberação. Participação popular não consiste na mera consulta à população, mas pensar em como implementar aquilo que foi sugerido pelos legítimos interessados no plano", argumenta. Além disso, lembra que o artigo da Resolução 25/2005 garante a participação da sociedade civil inclusive na definição dos mecanismos de tomada de decisões.



Foto: Reginaldo Ipê

Vereador Hilton Coelho

Sugestão

O vereador sugere que o resultado do debate seja levado para a adequação técnica, com a presença de setores da sociedade civil, e o esboço de plano retorne para as audiências públicas, a fim de ser aprovado pela população. E enfatiza: "A isso chamamos de democracia e participação popular. Não pode apenas mais uma vez atender os interesses de grupos privados em detrimento da participação popular. As audiências que o Salvador 500 anos realizará, a exemplo da que foi feita hoje (1º), serão uma mera apresentação daquilo que os técnicos e a prefeitura pensaram. Vamos seguir firmes na resistência juntos com os setores populares, para assegurar uma Salvador verdadeiramente para todas e todos".

Paulo Câmara participa do lançamento do TransformARTE

Presidente do Legislativo destaca importância da inclusão social

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara (PSDB), e os vereadores Alemão (PRP) e Beca (PTN) marcaram presença no lançamento oficial do projeto Transformação Social pela Arte (TransformARTE), na manhã de segunda-feira (4), no auditório do Centro Cultural da Casa Legislativa. Em atividade desde o início de julho, a iniciativa proporciona transformação sociocultural na formação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

"É de fundamental importância esta iniciativa de inclusão de jovens, que provavelmente não teriam a oportunidade de ter contato com a arte. Esse projeto já está transformando a vida dessas crianças e adolescentes e abrir novos horizontes. Mais do que formar artistas, o TransformARTE está contribuindo para a formação de bons cidadãos", comemorou o presidente Paulo Câmara.

Foto: Antonio Queirós



Presidente Paulo Câmara, ao lado do prefeito ACM Neto

O projeto já atende 418 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos que frequentam regularmente a escola. "Essa é única exigência, já que a ideia do projeto é manter o jovem em atividade, tirando-o das ruas e da ociosidade no turno oposto ao colégio. As aulas acontecem no contraturno escolar dos participantes", explicou o coordenador do Grupo de Artes da TransformARTE, Fernando Marinho.

Cursos são realizados em associações de moradores, igrejas, terreiros ou nas unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) com carga horária de nove horas semanais.

Para se inscrever basta comparecer a uma das unidades dos CRAS, das 8h às 17h, e frequentar as aulas.

A cerimônia oficial de lançamento também contou com as presenças do prefeito de Salvador, ACM Neto, a vice-prefeita Célia Sacramento, e o secretário municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Henrique Trindade.

Surrealismo Fantástico no Centro Cultural da Câmara

Obras do artista plástico Rocha ficam expostas até 15 de agosto

Fotos: Reginaldo Ipê





O artista plástico Antonio Carlos Rocha apresenta exposição surrealista no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador até o dia 15 de agosto. As obras podem ser visitadas das 9h às 17h e a entrada é gratuita. De acordo com o autor, a inspiração vem da natureza e ele transfere "uma verdadeira explosão de cores e formas" para as telas.

"Essa exposição cultural pretende demonstrar ao público, através da linguagem artística do surrealismo fantástico exposta em meus trabalhos, que neste mundo sonhar ainda é a melhor opção e que a arte é uma grande invenção da inteligência humana", declarou Antonio Carlos Rocha.

O artista ainda faz questão de destacar a ligação com a capital baiana. "O cenário paradisíaco de Salvador é parte da minha formação artística mais intangível, além da percepção concreta da humanidade", completou Antonio Carlos Rocha.

Câmara empossa suplente de vereador Almir Barreto

Novo integrante do Legislativo ocupa a cadeira da vereadora Cátia Rodrigues, licenciada sem remuneração por 120 dias





Fotos: Antonio Queirós

Solenidade de posse do suplente de vereador Almir Barreto

A Câmara Municipal de Salvador empossou na manhã de segunda-feira (4) o suplente de vereador Almir Barreto (DEM), em solenidade no Salão Nobre da Casa. Ele assumiu o mandato na vaga da vereadora Cátia Rodrigues (PMN), licenciada sem remuneração, por 120 dias, para tratar de interesse particular, conforme o Artigo18, inciso IV, Resolução 01/91.

"Vamos defender os direitos humanos e a educação e não esqueceremos da saúde e segurança", afirmou o vereador Almir Barreto, em discurso, após a assinatura do termo de posse. Ele depositou o seu apoio à bancada do governo, frisando que trabalhará na aprovação de projetos para melhorar Salvador.

Religioso da Igreja Casa da Bênção, o vereador Almir Barreto agradeceu a Deus pelo momento especial e pediu a todos para continuar acreditando em seu trabalho. "Serei empregado de vocês", afirmou. Ainda em sua fala, assinalou o apoio da família (mãe, esposa e cinco filhos, presentes no ato) e dedicou a posse ao filho Felipe, que neste mesmo dia estava completando 18 anos.

Sucesso

A vereadora Cátia Rodrigues reafirmou o seu afastamento para tratar de interesse particular e desejou sucesso a Almir Barreto, vendo-o com muita capacidade para ocupar o mandato de vereador na Câmara de Salvador. "Ele trabalhará com dedicação por nossa cidade", assegurou.

A bem estruturada família do novo integrante da Câmara foi destacada pelo presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), nas palavras de boas-vindas. "Tudo na vida é família, que dá o alicerce, como podemos conferir, nesta solenidade de posse, a presença da família do vereador Almir Barreto". O momento também foi considerado um misto de saudade (com a licença de Cátia) e expectativa positiva (a chegada de Almir).

O vereador Orlando Palhinha (DEM), 2º secretário da Mesa Diretora, fez a leitura do termo de posse. Os vereadores Alemão (PRP) e Beca (PTN), a vice-prefeita Célia Sacramento e o chefe de gabinete do prefeito ACM Neto, João Roma, acompanharam a solenidade de posse, também prestigiada por familiares, amigos e religiosos.

Conforme o TRE, Almir Barreto ficou suplente de vereador pela coligação do PMN. Depois, ingressou no DEM.

Usuários da Biblioteca da Câmara contam com computadores para pesquisa

Equipamentos podem ser usados por servidores e pelo público externo mediante cadastro

Com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários à informação para pesquisa e estudo foram instalados sete computadores na Biblioteca Manuel Querino, no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador, numa parceria entre o Legislativo Municipal e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti).

As máquinas estão disponíveis durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A bibliotecária Silvana Jacobina comemora a instalação das máquinas e chama a atenção para a necessidade de os usuários respeitarem as normas de uso, descritas em documento.



Foto: Antonio Queirós

Computadores facilitam estudo e pesquisa

"O objetivo é estabelecer as normas a serem seguidas para a utilização adequada dos computadores da biblioteca, otimizando tempo e recursos, facilitando e democratizando o acesso aos computadores da biblioteca", destaca, lembrando que o acesso é permitido também ao público externo, mediante cadastro.

Fabíola Mansur marca presença no Plano Salvador 500

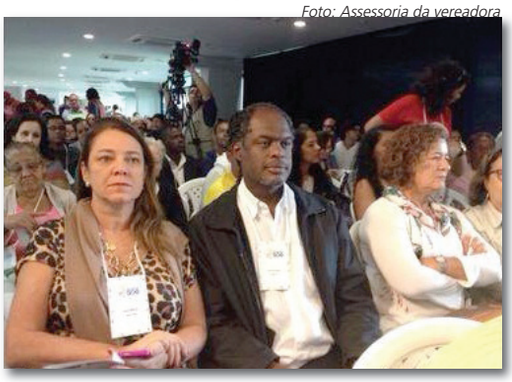
Vereadora participa da audiência organizada para projetar crescimento da cidade

Os vereadores Fabíola Mansur e Sílvio Humberto, ambos do PSB, participaram na manhã de sexta-feira (1º) da primeira audiência pública promovida para a discussão do projeto que irá projetar a capital baiana para os próximos 35 anos, mais conhecido como Plano Salvador 500.

Para a vereadora, é muito importante acompanhar e participar das discussões que irão nortear os próximos passos para a capital baiana em 2049. "É fundamental que a sociedade civil e o Conselho de Cidades participem ativamente desse processo", afirmou Fabíola.

O encontro com o objetivo de discutir o planejamento urbanístico da cidade foi realizado no Lounge Norte da Arena Fonte Nova, coordenado pela Sucom (Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município) e pela FMLF (Fundação Mário Leal Ferreira).

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Fabíola Mansur e o vereador Sílvio Humberto

Paulo Câmara participa da reunião de abertura

Presidente do Legislativo Municipal apoia Plano Salvador 500

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara (PSDB), participou da primeira reunião do Plano Salvador 500 – Plano de Mobilização e Participação Social na sexta-feira (1º), no Lounge Norte da Arena Fonte Nova. O objetivo da iniciativa é planejar a cidade para 2049, quando Salvador completará 500 anos, de forma democrática e comprometida com os anseios sociais. A expectativa é que o projeto remodelado e completo seja enviado para apreciação dos vereadores de Salvador em junho de 2015.

Ao lado do prefeito ACM Neto, secretários municipais, lideranças, técnicos da prefeitura e representantes da sociedade civil organizada, Paulo Câmara elogiou a ação e disse que o legislativo participará ativamente do processo.

"Acho de extrema importância essa discussão, visto que o que se ouve é que, nas versões anteriores, o plano teve pouca transparência e participação popular. A cidade inova no sentido de ouvir a população e a sociedade civil organizada para debatermos, de forma clara, qual futuro nós queremos para a cidade", salientou Paulo Câmara. "Assim que for encaminhado à Câmara, daremos legitimidade ao Plano".

Planejamento

"Sem planejamento, uma cidade não vai construir de maneira correta o seu futuro", disse o prefeito ACM Neto, convidando a todos, neste primeiro ato, a participarem da elaboração do plano. O prefeito registrou a importância da parceria com a Câmara Municipal, não só na aprovação do projeto, como também no seu envolvimento. Cabe à prefeitura municipal conduzir e articular o debate.

O plano será elaborado em quatro etapas: estudos básicos, estudos analíticos, estratégia de desenvolvimento e política urbana. Depois, acontece a fase de formulação dos dois importantes instrumentos normativos: o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Louos).

Foto: www.bocaonews.com.br



Vereador Paulo Câmara

CÂMARA MUNICIPAL

38ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 6 DE AGOSTO DE 2014 – 14h30min.

Leitura, Discussão, Votação Ata (2º secretário)
Leitura Expediente (1º secretário)

ORDEM DO DIA

VETO Nº 04/14

Senhor Presidente,

Reporto-me a Vossa Excelência para comunicar que, no exercício da prerrogativa prevista no §1º, do art. 49, combinado com o inc. IV, do art. 52, da Lei Orgânica do Município, decidi opor veto parcial ao Projeto de Lei nº 138/2014, de iniciativa deste Poder Executivo, que "Ma-

jora os vencimentos dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Grupo Fisco e do Grupo Magistério, na forma que indica, e dá outras providências", incidente sobre o seu art. 9º, pelas razões que adiante se expõem.
Em consonância com a indicação da Ementa, o projeto dispõe nos seus artigos sobre majoração de valores de remuneração de servidores que atuam em várias áreas no Município, dentre eles, Grupo Magistério, Grupo Fisco e Profissionais da Saúde.
Especificamente para o Grupo Fisco, a proposta de reajuste dos vencimentos, levou em consideração a variação dos índices oficiais, com base nas perdas inflacionárias, com a aplicação do percentual de 5,91% (cinco vírgula noventa e um por cento).
Constou do projeto, ainda, em relação à esta categoria, alteração da norma que prevê os índices a serem aplicáveis para cálculo do Prêmio pelo Desempenho Fazendário, conforme disposição do seu art.9º.
Ocorre que, a exemplo do que já acontece com os Grupos Magistério e Saúde, vem sendo discutidas pelos órgãos competentes e sindicato, propostas específicas para o Fisco Municipal.
Desta forma, após manifestação da SEFAZ e dos representantes da categoria, chegou-se a conclusão de que não convém ao interesse público, nesse momento, o tratamento dado à matéria pelo art.9º do Projeto de Lei 138/2014.
Assim ponderadas, são as razões que me levam à contingência de opor veto parcial ao Projeto de Lei nº 138/2014, atingindo o seu art.9º.

Atenciosamente,

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO
Prefeito

ATA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE JULHO DE 2014.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIO: VEREADOR TIAGO CORREIA (*ad hoc*)

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALCINDO DA ANUNCIAÇÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, BECA, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, FABÍOLA MANSUR, GERALDO JÚNIOR, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, SÍLVIO HUMBERTO, SOLDADO PRISCO, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Telegramas diversos do Ministério da Saúde (Fundo Nacional de Saúde) e do Ministério da Educação (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação); Ofício n. 89/14 do Senhor prefeito, informando a realização, em 1º de agosto, da primeira audiência pública para discutir o Plano "Salvador 500", que deverá orientar a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e da Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS); Ofício da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município; Ofício n. 88/14 encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei n. 133/13; Mensagens n.s 12/14 e 13/14 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 165/14 e 166/14; Projetos de Lei n.s 167/14 do vereador José Trindade, 168/14 do vereador Léo Prates, 169/14 do vereador Sílvio Humberto, 170 e 171/14 do vereador Paulo Câmara; Projetos de Indicação n.s 191/14 da vereadora Fabíola Mansur, 192/14 do vereador Léo Prates, 193 e 194/14 do vereador Euvaldo Jorge; Requerimentos n.s 128/14 do vereador Joceval Rodrigues e 129/14 do vereador Paulo Magalhães Júnior. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Cátia Rodrigues (120 dias a partir de 4 de agosto), José Trindade (em 14 de julho) e Ana Rita Tavares (em 21 de julho). Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.379 a 2.381/14. Pela ordem, o vereador Léo Prates comentou nota do *site* Bahia Notícias sobre a Ouvidoria da Câmara querer a retirada do Projeto de Lei do Executivo sobre a alienação de terrenos, o que lamentou, esperando ser um equívoco do *site*, tendo em vista não ser essa uma competência da Ouvidoria. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur solicitou a vinda à Ordem do Dia do Substitutivo ao Projeto de Emenda à LOM n. 03/13. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza esclareceu que cabe à Ouvidoria ouvir a população e dar publicidade às reivindicações. Disse que a Ouvidoria está realizando um trabalho de aproximação do poder público com as entidades civis e destacou que, na audiência pública realizada sobre o Projeto de Lei referente à alienação de terrenos, estiveram presentes 27 entidades e mais de 80 pessoas. Explicou que, como resultado dessa audiência pública, foi elaborado um relatório que, a pedidos, foi encaminhado para o prefeito e o secretário Sílvio Pinheiro, e versa sobre o pedido de retirada do referido Projeto. O vereador Euvaldo Jorge solicitou a retirada do Projeto de Lei n. 73/13. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho associou-se à vereadora Aladilce Souza, ressaltando que participou da audiência pública e, assim, podia atestar que o sentimento, de fato, era a favor da retirada do Projeto de Lei. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha disse que o Projeto visa à regular a situação de terrenos públicos que estão sendo utilizados por particulares e questionou qual seria o papel da Oposição, considerando que ela deveria, mais que apoiar, cobrar a rápida tramitação desse Projeto, que beneficia a municipalidade e os soteropolitanos. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão respondeu que o papel de todo vereador é zelar pelo bom andamento dos processos, tendo cuidado nas suas análises, para evitar erros. Na oportunidade, lembrou encontro com o secretário Mauro Ricardo, quando foram pedidas mais informações acerca dos terrenos que se pretende alienar (como Pareceres de secretarias específicas e da Procuradoria do Município, para saber, por exemplo, se há algum terreno *sub judice*), sendo que as informações, até o momento, não foram passadas. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha parabenizou a vereadora Vânia Galvão pela fala, afirmando que, entre todas as que ele tem ouvido da Oposição, essa tem fundamento. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto, comentando fala do vereador Léo Prates, considerou que vereador não tem direito de censurar atividade de outro vereador. No **Pinga-Fogo**, inicialmente, ocupou a Tribuna o vereador Léo Prates. O edil considerou que a vereadora Aladilce Souza tem direito, como vereadora e vice-líder da Oposição, de expressar suas opiniões, mas, como foi noticiado que a Ouvidoria, órgão da Casa, está pedindo e não encaminhando pela retirada de um Projeto do Executivo, discordou, haja vista que, em seu entendimento, a vereadora não pode falar institucionalmente e quebrou a ética da função de ouvidora. Em aparte, o vereador Joceval Rodrigues associou-se. Também se associou o vereador Kiki Bispo, que atribuiu o ocorrido à inobservância de competências e deselegância. Em seguida, ocupou a Tribuna a vereadora Vânia Galvão. A oradora respondeu ao vereador Léo Prates que a ouvidora, cumprindo a função da Ouvidoria, realizou audiência pública para debater a desafetação de áreas públicas, estando, portanto, legitimada, o que não ocorreu com relação ao prefeito, que enviou o Projeto eivado de falhas, com falta de informações e com questionamentos não respondidos. Lembrou ter requerido a retirada do referido Projeto na Sessão em que se pretendia levá-lo à apreciação. Declarou ter documento de Superintendência da União, encaminhado também ao prefeito e ao governador, informando que parte dos terrenos pertence à Marinha, e acrescentou que o terreno onde estão as casas dos ex-combatentes foi doado à Associação em 1967 e, agora, a Prefeitura está cobrando foro. Concluiu informando manifestação contrária realizada, hoje, na Pituba. Em seguida, ocupou a Tribuna a vereadora Fabíola Mansur, que se solidarizou com a ouvidora, que tem a função de fazer a oitiva da população, o que ocorreu em audiência pública acerca do Projeto de desafetação, da qual se protocolou o resultado. Agradeceu a sanção da Lei 8.624/14 (prioridade no atendimento a idosos, gestantes, mulheres com crianças de colo e pessoas com câncer em atendimentos telefônicos), sem veto. Na oportunidade, registrou outros dois Projetos de Lei de sua autoria, de prioridades sociais, também aprovados. Por fim, registrou a inauguração, hoje, em Valéria, da Unidade de Saúde Frei Benjamin e, no setor de transporte, do serviço da linha Valéria-Estação Pirajá, em atendimento a reivindicações justas pleiteadas pela população daquela localidade e reclamadas pelo seu mandato. Pela ordem, o edil Leandro Guerrilha chamou a atenção da Comissão de Saúde que, conquanto tenham sido inaugurados 70 postos de saúde e multicentros, é preciso segurança nos postos, haja vista terem ocorrido dois fatos lamentáveis. O vereador Arnando Lessa disse ter uma compreensão diferente do que é melhorar a saúde, afirmando que não basta melhorar a estrutura física das unidades de atendimento. Disse que, no posto de saúde de Amaralina, não há sequer dipirona, e a médica da unidade compra, com recursos próprios, alguns remédios; que, na Boa Vista de São Caetano, foi iniciada a construção do posto há cinco anos, que várias empresas já assumiram a obra, mas, até o momento, não foi concluída; e que o posto de saúde de Dom Avelar foi destruído, o atendimento transferido para Castelo Branco e, até agora, Dom Avelar continua sem posto. Considerou haver algo de errado na propaganda que vem sendo feita e ser precária a qualidade do atendimento às pessoas sem plano de saúde. Observou que a Secretaria de Saúde não faz mais do que aplicar os recursos repassados pela União, e disse que o problema não é exclusivo da Saúde, mas, também, da Educação, mencionando escola na Barros Reis que está em obra desde o início da gestão de João Henrique. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha disse que o prefeito ACM Neto está consertando os erros do passado e que é bom os vereadores denunciarem, para consertar. Disse, ainda, ter mantido contato com o secretário José Rodrigues, que irá solucionar a questão da falta de remédios no posto de Amaralina. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues declarou-se orgulhoso por ter um dos vereadores mais experientes da Casa acompanhando o trabalho que vem sendo realizado pela Prefeitura. Lamentou, no entanto, que o vereador não fizesse convite para inaugurações, como a do posto de saúde de Valéria que, além de boa estrutura física, terá mais médicos. Na oportunidade, registrou convite para inauguração da praça de convivência de Valéria, na terça-feira. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza ressaltou que a Ouvidoria é um órgão com uma característica diferenciada, que consiste numa missão de escuta da sociedade. Disse que, enquanto ouvidora, sente-se na obrigação de publicar os resultados das ações da Ouvidoria, inclusive em observância à Lei da Transparência. Esclareceu não ter se posicionado, no relatório da audiência pública sobre a alienação de terrenos, enquanto vereadora, nem enquanto instituição Câmara, embora concorde com o pedido de retirada do Projeto de Lei. Por fim, registrou convite para o lançamento do selo comemorativo pelo centenário de Carlos Batalha, na quinta-feira. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo disse que o atraso na entrega do posto de saúde de Boa Vista de São Caetano deveu-se à falência da empresa que estava à frente da obra, a qual, agora, está a todo o vapor. Disse, ainda, que o posto de Dom Avelar também está sendo construído. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho considerou que o posto da Boa Vista de São Caetano era um monumento ao descaso. Registrou visita, ontem, às obras da escola Manoel Faustino que, depois de um ano de promessa, ainda está nas primeiras fundações, lembrando que a promessa foi de reerguê-la em dez meses. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo reafirmou que a obra do posto de saúde de Boa Vista de São Caetano está sendo contemplada e, em 90 dias, deverá ser entregue. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o Senhor presidente Arnando Lessa declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Léo Prates e Paulo Câmara.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA

ATO N.º 545/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR,
no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Tornar sem efeito a promoção da servidora **IRACEMA MARIA DE BRITO SILVA**, cadastro nº3425 para o Nível "IV" da Classe C da Tabela 3, constante no Ato nº 275/2014, publicado no D.O.L. de 28/03/2014, retroativo a 1º de abril de 2014.

Salvador, 1º de agosto de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

PROCESSO DEFERIDO

Assunto: Licença Especial para Gozo Oportuno

Cad.	Servidor	Proc. nº	Quinquênio(s)
3292	Luiz Carlos dos Santos Silva	01159/2014	3º, 4º e 5º

PROCESSO DEFERIDO

Proc. nº	Requerente	Assunto
01185/2014	Marco Prisco Caldas Machado	Subsituição

PROCESSO DEFERIDO

Proc. nº	Requerente	Assunto
01257/2014	Cristiane Albuquerque de Alcantara	Pedido de Exoneração

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

LICENÇA MÉDICA		
2040	AMALIA MARIA AZEVEDO PEREIRA	29/07/2014 A 31/07/2014
2092	MARIA CÉLIA REIS BARRETO	29/07/2014 A 07/08/2014
6065	THAMIRES DA SILVA ALMEIDA	02/08/2014 A 08/08/2014

LICENÇA MÉDICA PRORROGAÇÃO		
3337	MARIA CELESTE CRUZ	16/05/2014 A 13/08/2014

LICENÇA PARA ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA		
2092	MARIA CÉLIA REIS BARRETO	23/07/2014 A 26/07/2014

(*) RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº : 34/2014
PROCESSO CMS : 1179/2014
CONTRATANTE : CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA : PHM CONSTRUÇÕES E COMBATE À INCÊNDIO LTDA - ME
OBJETO : Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de recarga e manutenção de extintores portáteis.
VALOR TOTAL : R$ 3.480,00(três mil e quatrocentos e oitenta reais)
BASE LEGAL : Art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93, com base no Parecer nº 271/2014 da Procuradoria Jurídica.
DOT. ORÇAMENTÁRIA : 01.031.016.2001- 3.3.90.39 000
HOMOLOGAÇÃO : 29/07/2014

(*) Republicado por haver saído com incorreção.

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

PORTARIA Nº 61/2014 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar o servidor **CID ALCÂNTARA SANTOS**, cad. 6.074, para responder pela Função de Confiança Classe FC-30 de Assistente Técnico de Controladoria, em substituição ao titular, **ARNALDO LESSA SILVEIRA**, cad. 2.010, que se encontrará em gozo de férias, referente ao exercício/2014, no período de 01 a 30/08/2014.

GABINETE DA DIRETORIA, 01 de Agosto de 2014.

CARLOS ALBERTO FAGUNDES PEREIRA
Diretor Administrativo

PORTARIA Nº 62/2014 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar a servidora **ANA CAROLINA SANTANA DE SOUZA**, cad. 6.106, para responder pela Função de Confiança Classe FC-10 de Chefe do Setor de Documentação e Arquivo, em substituição á titular, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES**, cad. 6.059, que se encontrará em gozo de férias, referente ao exercício/2013, no período de 01 a 30/08/2014.

GABINETE DA DIRETORIA, 01 de Agosto de 2014.

CARLOS ALBERTO FAGUNDES PEREIRA
Diretor Administrativo

EXPEDIENTE DA DIRETORIA DIRAD

RETIFICAÇÃO

No resumo do CONTRATO CMS Nº 016/2014, publicado no DOL de 04 de agosto de 2014, página 05.

ONDE SE LÊ:

OBJETO: Aquisição com instalação de aparelhos de ar condicionado conforme especificações constantes deste contrato.

...

LEIA-SE:

OBJETO: Aquisição com instalação de 10 (dez) aparelhos de ar condicionado conforme especificações constantes deste contrato [03 (três) unidades do Split tipo Hiwall – 9.000BTU/H; 04 (quatro) unidades do Split tipo piso/teto – 18.000 BTU/H; 03(três) unidades do Split tipo piso/teto – 60.000 BTU/H].

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador

www.cms.ba.gov.br

www.twitter.com/camarasalvador *www.facebook.com/camaradesalvador*

